



Experiência de atendimento virtual global

Um estudo abrangente sobre a opinião de profissionais da saúde e pacientes em relação à telessaúde por vídeo

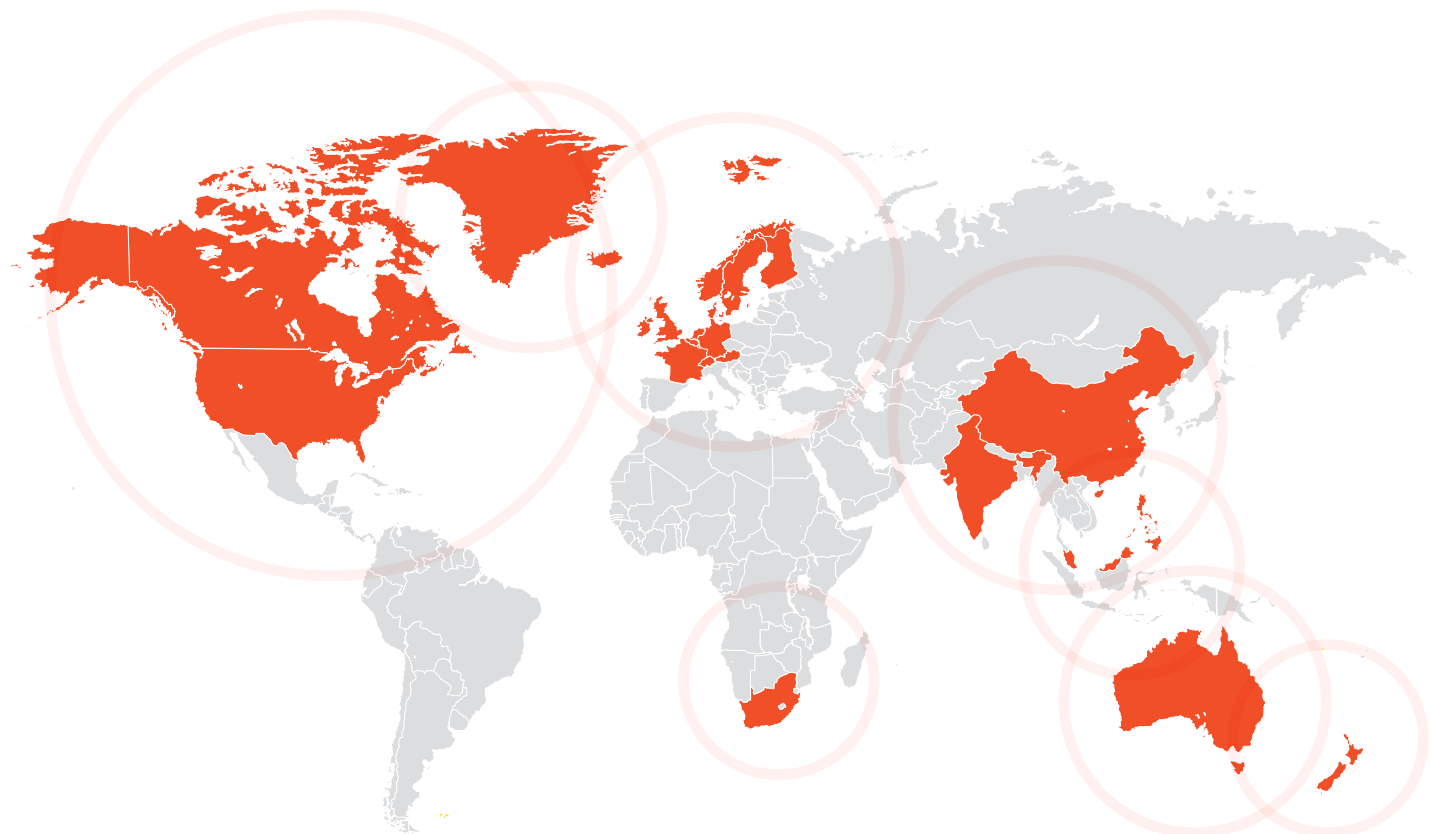
RELATÓRIO DO INSIGHTS|SETEMBRO DE 2021

A telessaúde é a nova realidade de milhões de pessoas

A pandemia de COVID-19 aumentou o uso de telessaúde por vídeo, já que pacientes e profissionais da saúde têm buscado novas maneiras de acessar e fornecer assistência médica com segurança. No final de 2019, apenas 8% dos pacientes dos EUA já tinham sido atendidos com o uso de telessaúde, de acordo com o Amwell Telehealth Index. Mas com a chegada da pandemia, o uso da telessaúde disparou. Segundo a McKinsey, a utilização da telessaúde foi 78 vezes maior em abril de 2020 comparada a dois meses antes.

Mais de um ano depois, o uso de telessaúde se estabilizou em níveis que ainda são 38 vezes maiores do que antes da pandemia. No total, estima-se que US\$ 250 bilhões em gastos com saúde apenas nos EUA foram transferidos permanentemente para a assistência virtual. Mas essa mudança representa algo bom? Os profissionais da saúde e os pacientes sentem que estão prestando e recebendo a mesma qualidade de atendimento? E como os tomadores de decisão de TI oferecem o suporte ideal para suas equipes médicas com soluções de telessaúde perfeitas que mantêm ou até mesmo melhoram a qualidade do atendimento?





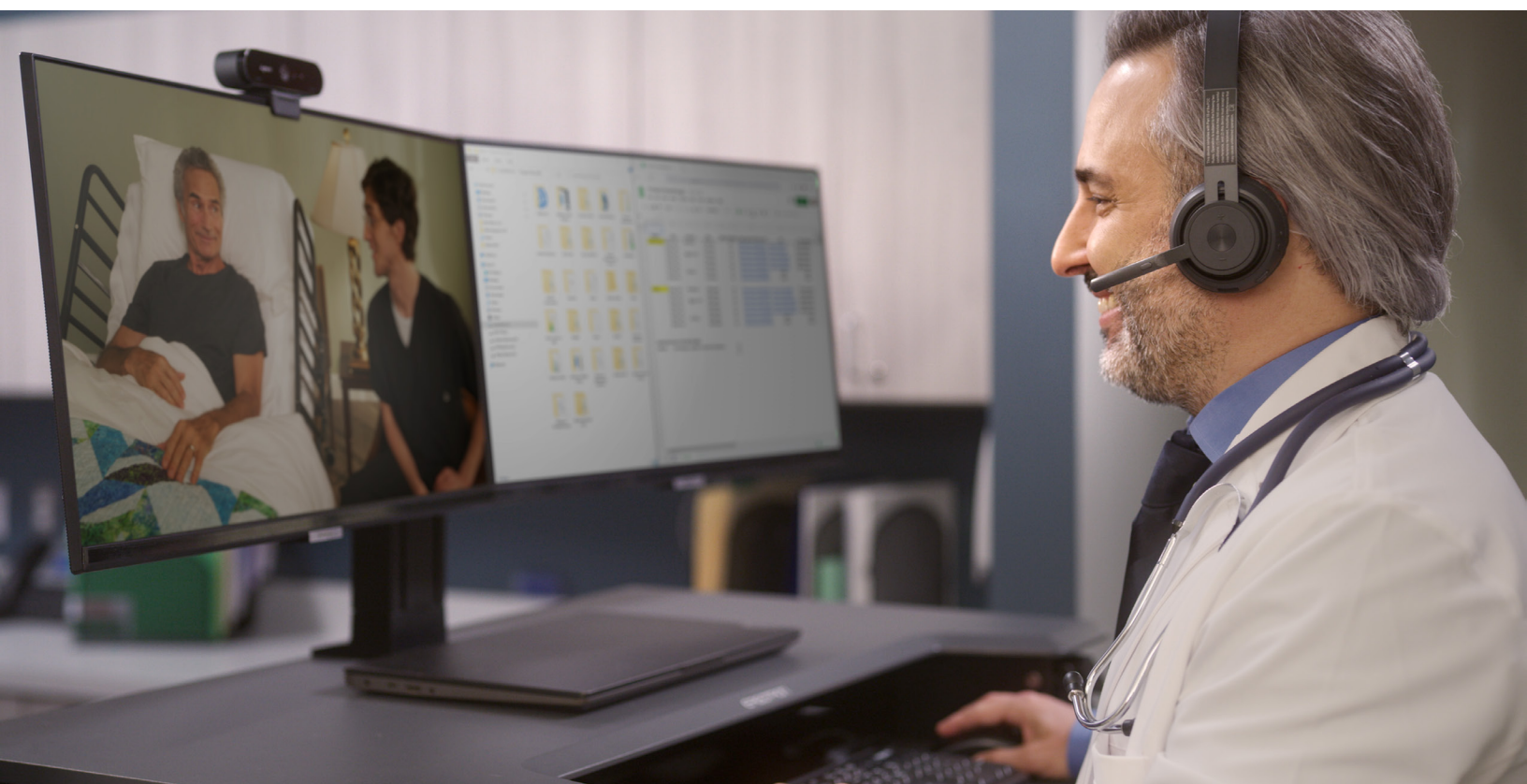
UMA PESQUISA SOBRE O AUMENTO REPENTINO DO USO DE TELESSAÚDE POR VÍDEO

Para responder a essas perguntas, a Escalent, em nome da Logitech, realizou uma pesquisa global para entender melhor a situação da telessaúde. A pesquisa foi realizada em meados de 2021 com 900 pessoas, sendo 146 profissionais da saúde e 754 pacientes que conduziram ou participaram de uma consulta de telessaúde por vídeo nos últimos 12 meses. Esses dois públicos foram divididos igualmente entre as regiões

da América do Norte, Europa, Oriente Médio, África e Ásia-Pacífico, com a pesquisa sendo realizada na Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, China, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Índia, Malásia, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Singapura, África do Sul, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos.

Os pacientes estão entusiasmados com a telessaúde

Os dados da pesquisa confirmam esse aumento no uso de telessaúde causado pela pandemia de COVID-19. 73% dos pacientes em todo o mundo relataram ter participado de uma consulta de telessaúde por vídeo pela primeira vez no ano passado. O ambiente mais comum para a telessaúde é em casa: 90% dos pacientes alegaram ter participado de uma consulta de telessaúde em suas residências, enquanto mais de um quarto (28%) também realizou consultas de telessaúde por vídeo em locais alternativos, como em um leito hospitalar (12%), instalações móveis ou de emergência (11%) ou em salas de exames tradicionais (10%).

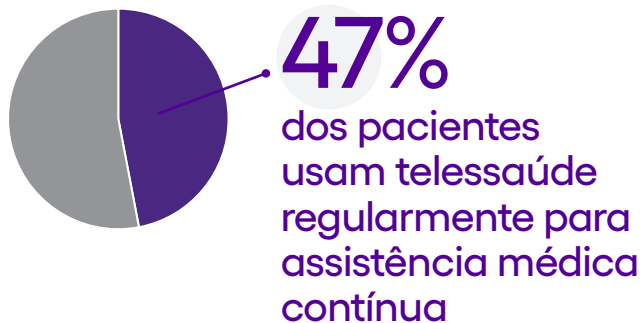


A EXPERIÊNCIA EM TELESSAÚDE ESTÁ CRESCENDO

O mais interessante é a rapidez com que os pacientes estão se adaptando à telessaúde e como ela passou a ser uma parte importante do atendimento médico. Quase metade dos pacientes de telessaúde em todo o mundo (47%) alegou estar usando a telessaúde regularmente para assistência contínua e não apenas em situações esporádicas. Dentre os entrevistados que alegaram ter tido a primeira consulta de telessaúde no ano passado, 41% já são usuários regulares.

Além disso, conforme sua experiência aumenta, os pacientes não estão apenas usando a telessaúde com mais frequência, mas também em mais situações. Eles usaram a telessaúde para consultar seus médicos sobre 2,4 situações em média, chegando a 3 quando se trata de usuários regulares para assistência contínua. Além disso, mais da metade dos pacientes em todo o mundo (53%) já viram vários profissionais da saúde usando a telessaúde por vídeo, mais um indicador do aumento do uso da telessaúde.

USO REGULAR DE TELESSAÚDE



NÚMERO DE PROFISSIONAIS USUÁRIOS DA TELESSAÚDE



O NÍVEL DE SATISFAÇÃO ENTRE OS PACIENTES É ALTO

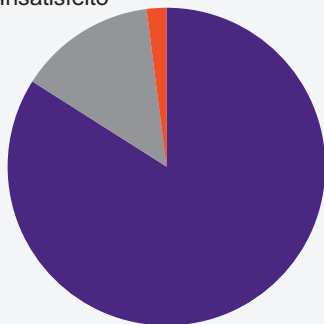
Essa rápida adesão é estimulada por um nível de satisfação muito alto entre os pacientes de telessaúde. De todos os pacientes no mundo que usaram a telessaúde por vídeo no ano passado, 84% dizem que estão satisfeitos/muito satisfeitos com a experiência e apenas 2% expressam alguma insatisfação. Os pacientes mais satisfeitos com a telessaúde estão na região Ásia-Pacífico, onde 91% estão satisfeitos/muito satisfeitos, dos quais a geração Y é o grupo etário que expressa maior satisfação, provavelmente porque se sente mais à vontade com a tecnologia.

Existem vários atributos importantes da telessaúde responsáveis por aumentar os níveis de satisfação. Em primeiro lugar, aproximadamente 4 a cada 5 pacientes afirmam estar bem confiantes no uso da telessaúde, sugerindo que os obstáculos tecnológicos serão rapidamente superados. Além disso, uma grande maioria afirma estar confiante de que suas preocupações com a saúde são tratadas, sente-se conectada com seus médicos como se estivesse na mesma sala, e que a telessaúde é tão boa quanto o atendimento presencial e mais eficiente de usar.

Aproximadamente
4 a cada 5
pacientes estão
muito confiantes
ao usar a
telessaúde

SATISFAÇÃO COM A TELESSAÚDE

- Satisfeito
- Indiferente
- Insatisfeito



84% dos pacientes estão satisfeitos com sua experiência de telessaúde

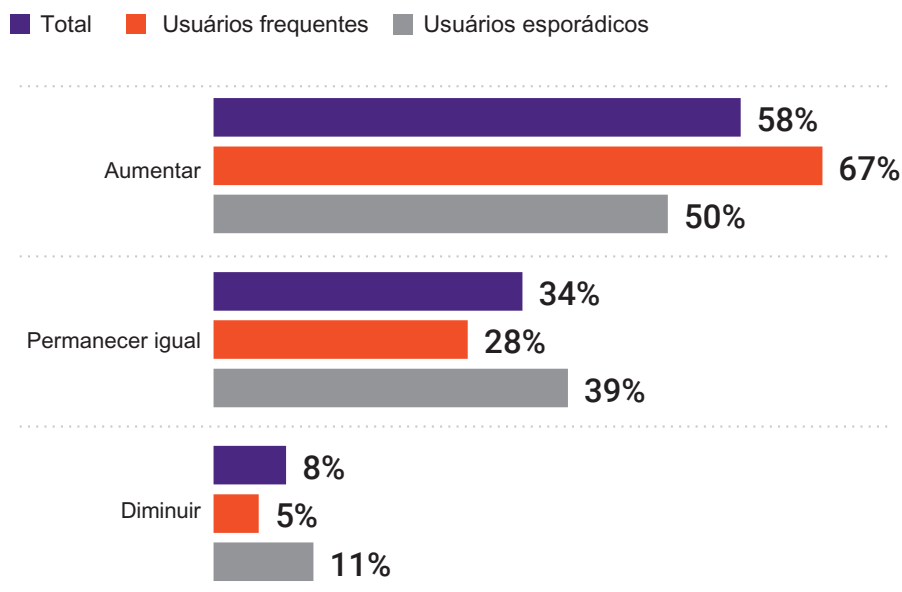
MOTIVOS DE SATISFAÇÃO



OS PACIENTES VEEM A TELESSAÚDE COMO ALGO QUE VEIO PARA FICAR

Como resultado, não é surpreendente que a grande maioria dos pacientes acredite que o aumento recente no uso de telessaúde seja justificável. No total, 58% acreditam que seu uso continuará a crescer no próximo ano, chegando a 67% entre os pacientes que já a usam regularmente. Um outro terço acredita que os níveis atuais serão mantidos, enquanto apenas 8% esperam que seu uso de telessaúde diminua.

USO DE TELESSAÚDE PREVISTO PARA O PRÓXIMO ANO



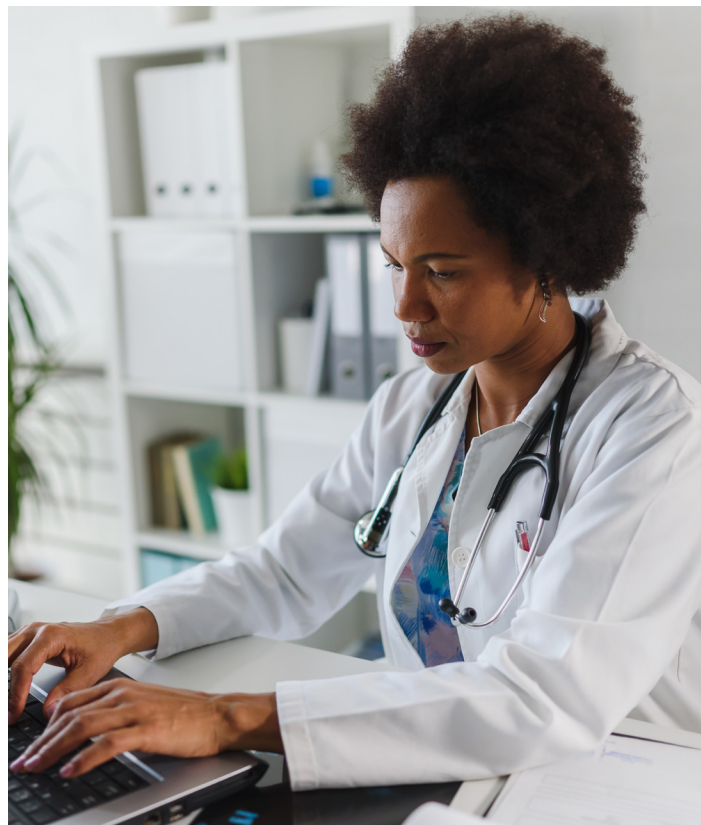
Os profissionais da saúde ainda têm algumas preocupações

É fácil olhar para os dados e para o crescente grupo de pacientes de telessaúde cada vez mais experientes com seus altos níveis de satisfação e concluir que a telessaúde agora está na moda. Isso pode muito bem ser verdade, mas os dados dos profissionais da saúde nos deixam com um pé atrás. Os tomadores de decisão de TI precisam levar essas preocupações em conta ao planejar suas estratégias de telessaúde.

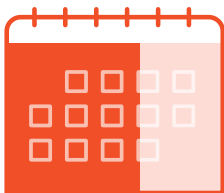
OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE TÊM MUITO MAIS EXPERIÊNCIA COM TELESSAÚDE

O primeiro ponto a se observar é que, em comparação com os pacientes, os profissionais da saúde têm muito mais experiência com telessaúde. A maioria a utiliza há muitos anos, com apenas 39% tendo conduzido sua primeira consulta de telessaúde no ano passado.

Eles também perceberam o aumento na utilização. Profissionais da saúde no mundo todo relataram que, em média, cerca de um quarto (23%) de suas consultas médicas foram realizadas usando telessaúde no ano passado. Eles também estão muito mais propensos a utilizar a telessaúde em uma variedade de lugares, como em casa, salas de exames e quartos hospitalares. Mas os níveis de satisfação desses profissionais não correspondem aos dos pacientes.

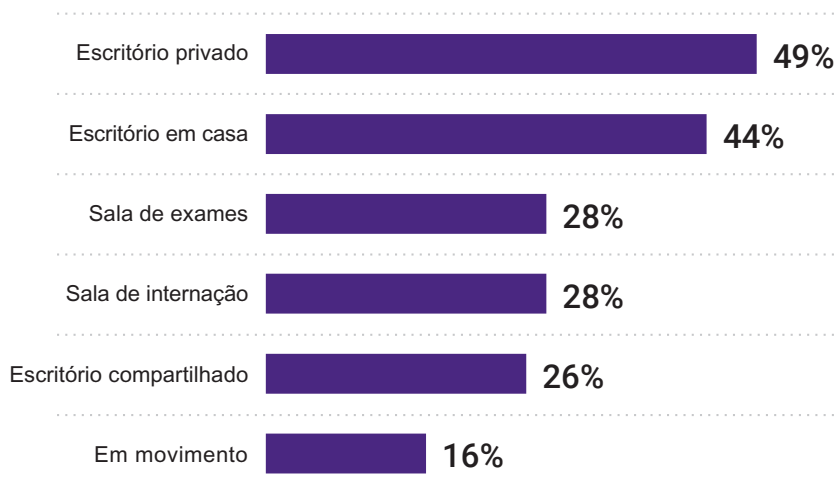


EXPERIÊNCIA DE TELESSAÚDE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE



61%
dos
profissionais de
saúde utiliza
telessaúde há
mais de um ano

LOCAIS EM QUE PROFISSIONAIS DA SAÚDE USAM TELESSAÚDE



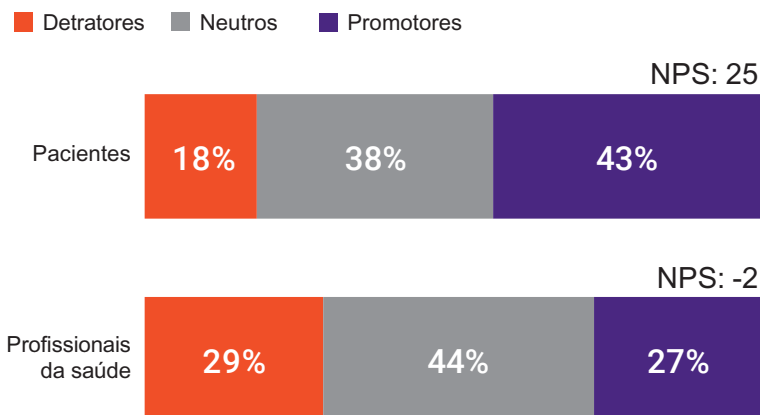
MAS OS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DESSES PROFISSIONAIS NÃO CORRESPONDEM AOS DOS PACIENTES

Embora 71% dos profissionais da saúde estejam satisfeitos com o atendimento que fornecem usando telessaúde, isso é significativamente menor do que os 84% de pacientes. Parte desse entusiasmo reduzido pode ser atribuída à sensação nutrida ao longo dos anos nos profissionais mais experientes de que a telessaúde era mais difícil de usar. Mas também é impressionante como os profissionais da saúde se diferem dos pacientes no que se trata dos principais benefícios que os deixam satisfeitos: a telessaúde ser tão boa quanto o atendimento presencial, sentirem-se conectados como se estivessem na mesma sala e serem mais eficientes.

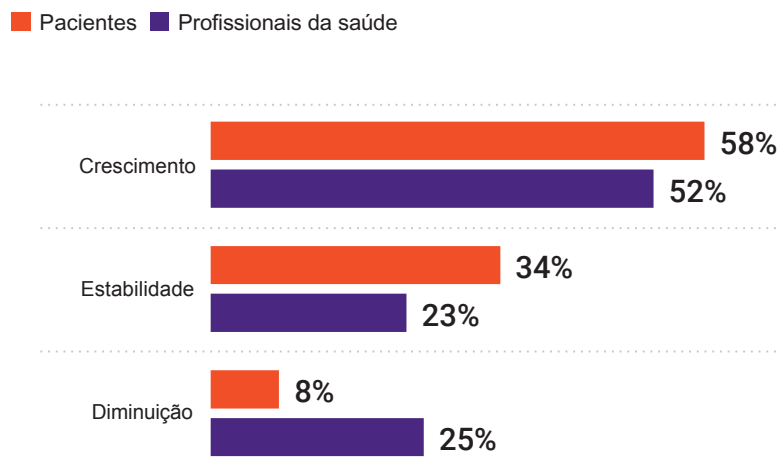
Como resultado, é muito menos provável que eles sejam defensores da telessaúde. Quando questionados sobre a probabilidade de recomendar a telessaúde por vídeo a um amigo/colega, o determinante clássico do Net Promoter Score (NPS), os profissionais da saúde estão muito menos propensos a defenderem e muito mais a criticarem essa tecnologia. Isso resulta em uma pontuação de -2, enquanto para pacientes é de 25.

Isso também é refletido em sua visão do futuro da telessaúde. Enquanto a maioria prevê um aumento no seu uso de telessaúde no próximo ano, uma minoria significativa de um quarto dos profissionais da saúde prevê uma diminuição, três vezes mais que os pacientes.

PROBABILIDADE DE RECOMENDAR TELESSAÚDE



USO DE TELESSAÚDE PREVISTO PARA O PRÓXIMO ANO



Por que os profissionais da saúde não estão tão entusiasmados com a telessaúde?



Muito do sentimento negativo dos profissionais da saúde provavelmente pode ser atribuído à sua experiência com a telessaúde, uma preferência pelo modo tradicional e uma resistência à mudança. Mas, tomadores de decisão de TI, atente-se ao seguinte: ao analisar melhor os dados, fica claro que, para muitos profissionais da saúde, isso se dá porque eles não acham que a tecnologia seja boa o suficiente para oferecer um atendimento com a qualidade esperada.

O cenário claramente melhorou desde os primeiros dias da telessaúde. Mais de dois terços dos profissionais da saúde no mundo (68%) acreditam que é fácil ou muito fácil usar a tecnologia necessária para telessaúde por vídeo e, quando solicitados a comparar a facilidade de uso no ano passado com os anos anteriores, quase três quartos (72%) sentem que melhorou ainda mais.

No entanto, a tecnologia continua sendo uma barreira significativa para os profissionais da saúde. Quando questionados sobre problemas técnicos, como facilidade de conexão ou qualidade de áudio ou vídeo, os profissionais da saúde foram três vezes mais propensos a relatar dificuldades do que os pacientes. Uma estatística notável, visto que a maioria dos profissionais da saúde pode contar com o suporte de especialistas em TI, algo ao qual poucos pacientes têm acesso.

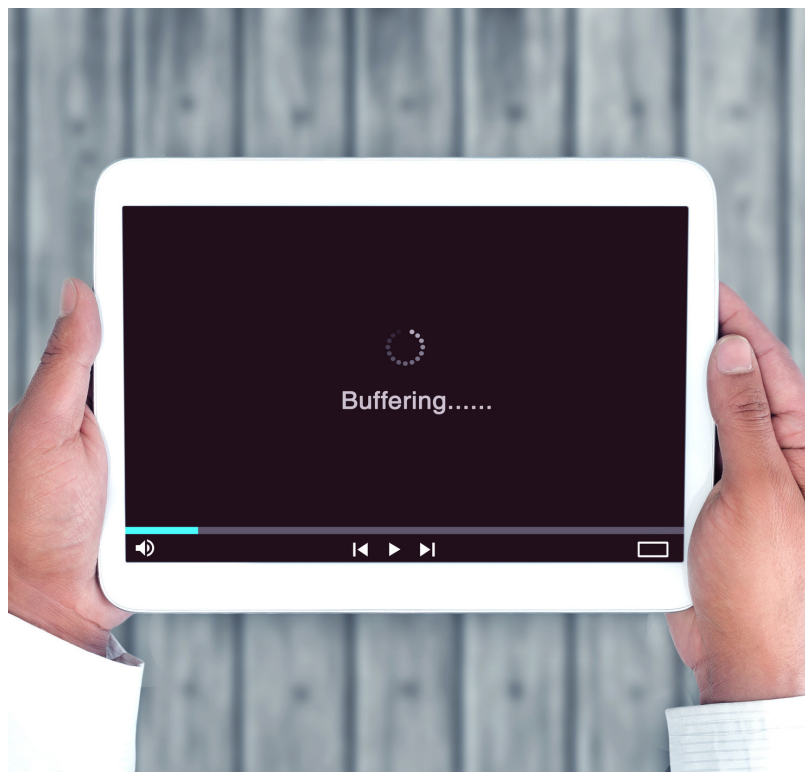
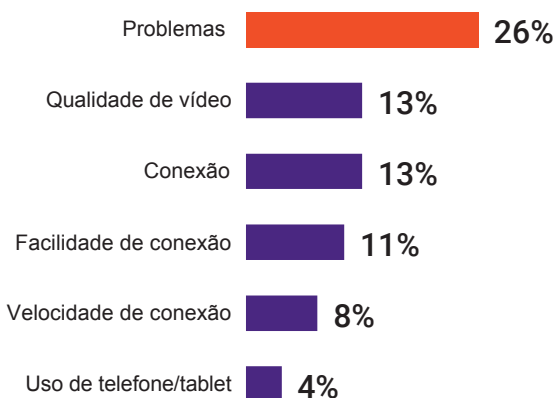
A tecnologia continua sendo uma barreira significativa para os profissionais da saúde.

A QUALIDADE DE VÍDEO É O MAIOR PROBLEMA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

De longe, o maior problema é a qualidade de vídeo que os profissionais da saúde oferecem aos seus pacientes. Dos profissionais da saúde com dificuldades técnicas, 26% apontaram problemas de vídeo, como resolução da imagem ou recursos de zoom, o dobro do segundo maior problema (a qualidade da conexão com a Internet e a facilidade de conexão foram os próximos com 13%).

O que é ainda mais impressionante é que 82% dos profissionais da saúde no mundo tiveram problemas técnicos com a qualidade de vídeos no último ano, problemas que eles consideram sérios o suficiente para atrapalhar a qualidade do atendimento que prestam aos pacientes. Esse número chega a 89% em alguns países da região Ásia-Pacífico e inclui problemas como baixa resolução, falta de foco, pixelização e transmissão de vídeo com baixa qualidade de iluminação. Os dados dos pacientes confirmam isso, com a maioria (53%) afirmando ter tido problemas com a qualidade de vídeo do profissional da saúde.

MAIORES DESAFIOS TÉCNICOS PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE



PROFISSIONAIS DA SAÚDE COM PROBLEMAS DE VÍDEO



82%
dos profissionais da saúde tiveram sérios problemas com a qualidade do vídeo que forneceram aos pacientes

93%

Uma melhor qualidade de vídeo aprimora a experiência do paciente.

92%

A baixa qualidade de vídeo reduz a probabilidade de futuras consultas de telessaúde.

77%

É fundamental que os profissionais da saúde transmitam profissionalismo na câmera.

68%

A baixa qualidade de vídeo pode levar os pacientes a escolher outros profissionais.



OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE TEMEM AS CONSEQUÊNCIAS DE UMA BAIXA QUALIDADE DE VÍDEO

Isso é muito importante para os profissionais da saúde. Mais de 9 a cada 10 profissionais da saúde veem a qualidade de vídeo como um fator crítico para a experiência do paciente. A baixa qualidade de vídeo não só reduz a qualidade do atendimento oferecido, mas também reduz a probabilidade de o paciente participar de futuras consultas de telessaúde. De fato, mais de dois terços dos profissionais da saúde no mundo temem que a baixa qualidade de vídeo possa levar seus pacientes a escolher outro profissional. Conforme os dados mostram que os pacientes estão se tornando cada vez mais experientes e confiantes com a telessaúde, haverá uma maior expectativa por profissionais de saúde, ou seja, essa preocupação não é infundada.

A tecnologia fundamental

A McKinsey relata que de 13% a 17% das consultas ambulatoriais somente nos EUA agora ocorrem por meio de telessaúde com base em vídeo (dependendo da especialidade médica). Essa é claramente uma grande mudança no atendimento médico, mas também mostra que ele ainda pode evoluir muito mais. Embora os dados da pesquisa mostrem que os pacientes, principalmente os que aderiram recentemente à telessaúde, estejam entusiasmados com a experiência, os

profissionais da saúde mais experientes veem oportunidades para melhorias técnicas, ainda mais quando se trata da qualidade de vídeo que eles oferecem.

Por isso, os tomadores de decisão de TI que estão oferecendo suporte às equipes médicas precisam se concentrar nas seguintes áreas críticas de vídeo da telessaúde para aumentar o acesso aos cuidados, aprimorar as experiências dos pacientes e melhorar os resultados:

USE COMPONENTES DE VÍDEO DE NÍVEL EMPRESARIAL DE ALTA QUALIDADE

Quase todos os profissionais da saúde reconhecem que a qualidade de seu vídeo é crucial para a experiência do paciente, bem como sua capacidade de fornecer um atendimento de qualidade. A pesquisa mostrou que o que mais impulsiona a satisfação do paciente com a telessaúde com base em vídeo é eles se sentirem conectados com o profissional da saúde como se estivessem na mesma sala. O crescimento contínuo da telessaúde e da qualidade da assistência médica depende da qualidade de vídeo que os profissionais de saúde oferecem. Portanto, é crucial que os tomadores de decisão de TI garantam que eles tenham componentes de vídeo de alta qualidade onde quer que estejam conduzindo suas consultas de telessaúde por vídeo.

 **93%**

dos profissionais da saúde acreditam que uma melhor qualidade de vídeo aprimora a experiência do paciente.

USE A QUALQUER HORA E EM QUALQUER LUGAR

Os dados mostram que metade dos profissionais da saúde já estão prestando atendimento em suas casas e/ou em escritórios privados, e aproximadamente 1 a cada 5 o faz até mesmo em trânsito. Portanto, os tomadores de decisão de TI precisam pensar além de suas instalações clínicas e garantir que os profissionais da saúde tenham como fornecer vídeo nítido em ambientes remotos também. Isso inclui uma consideração cuidadosa dos periféricos.

Aproximadamente metade dos profissionais da saúde (43%) também usa componentes externos em consultas de telessaúde por vídeo, sendo a webcam de longe a mais comum, usada por 62% dos profissionais da saúde no mundo e por quase três quartos na região Ásia-Pacífico. Isso reforça ainda mais como é importante para profissionais da saúde a qualidade do vídeo que fornecem aos seus pacientes. Os tomadores de decisão de TI precisam garantir o suporte completo com produtos de vídeo de qualidade.

 **50%**

dos profissionais da saúde conduzem visitas de telessaúde em casa/escritórios privados.

IMPLANTE SOLUÇÕES TOTALMENTE INTEGRADAS PARA UMA SALA

Pelo menos um quarto dos profissionais da saúde realizou consultas de telessaúde por vídeo em ambientes compartilhados, como salas de conferência, salas de internação e escritórios compartilhados. O desafio para os tomadores de decisão de TI é garantir que os profissionais da saúde possam oferecer uma experiência consistente aos pacientes quando vários profissionais com diversos dispositivos podem circular em uma única sala em qualquer dia, enquanto um único profissional pode fornecer consultas de telessaúde com base em vídeo tanto na UTI quanto em uma sala de reunião.

A resposta é consistente e totalmente integrada: soluções para a sala inteira em toda a instalação, usando tecnologia como barras de vídeo all-in-one e controladores por toque. Para tomadores de decisão de TI, elas são muito mais simples de configurar e integrar nos fluxos de trabalho existentes e requerem menos manutenção em comparação com soluções personalizadas. Mais importante ainda, elas são perfeitas e práticas para os profissionais da saúde, não importa onde estejam na instalação, e garantem que sejam capazes de oferecer uma experiência consistente aos seus pacientes.

 1 a cada 4

profissionais da saúde conduz consultas de telessaúde em ambientes compartilhados

USE A TELESSAÚDE POR VÍDEO EM QUALQUER PLATAFORMA

Em todo o mundo, os profissionais da saúde estão usando várias plataformas de software para fornecer telessaúde por vídeo. Os dados mostram que 40% desses profissionais usam mais de uma plataforma, com soluções comerciais baseadas em nuvem (como Zoom, Microsoft Teams e Google Meet) sendo usadas por 59% deles, enquanto quase um quarto (23%) está usando soluções proprietárias.

Embora os tomadores de decisão de TI tenham concentrado muita energia na tentativa de fazer com que os profissionais da saúde usem uma única plataforma, a realidade é que há boas razões para eles precisarem usar mais de uma, como fornecer telessaúde de diferentes instalações ou se adaptar às preferências de pacientes. Portanto, é essencial que os tomadores de decisão de TI ofereçam a esses profissionais a flexibilidade de fornecer telessaúde em qualquer plataforma conforme necessário. Isso significa investir em soluções que se integrem perfeitamente a todas as principais plataformas de software de videoconferência para maximizar o investimento em TI.

 40%

dos profissionais da saúde usam várias plataformas de software para telessaúde



PRIORIZE A FACILIDADE DE USO

Os profissionais da saúde podem ser médicos ou enfermeiras altamente qualificados, mas isso não significa que a tecnologia seja fácil de usar. Um terço deles (32%) indicou que não acha fácil usar a tecnologia associada à telessaúde por vídeo. Para os tomadores de decisão de TI solucionarem isso, eles precisam se concentrar em soluções e suporte que enfatizem a facilidade de uso. Isso pode variar de recursos simples, como o uso de controladores por toque em salas de reunião e configuração em um clique, a fornecer vídeos simples de 1 a 2 minutos que ajudam os usuários a aprender rapidamente a usar a tecnologia, tornando a telessaúde por vídeo intuitiva para os profissionais da saúde em seus fluxos de trabalho.



1 a cada 3

profissionais da saúde não acha fácil usar a tecnologia de telessaúde

REDUZA OS CUSTOS E FARDOS DO SUPORTE

Os tomadores de decisão de TI já enfrentam desafios significativos. A integração de fusões e aquisições e a rápida expansão dos sistemas de saúde significaram uma inconsistência alarmante na infraestrutura, software e hardware, dificultando a integração, o monitoramento e o gerenciamento de dispositivos em escala. E os próprios profissionais da saúde costumam resistir à mudança, prejudicados por implementações de tecnologia anteriores que não entregaram o valor prometido em seus fluxos de trabalho. Levando em conta que 75% dos profissionais da saúde esperam que os serviços de telessaúde permaneçam nos níveis elevados atuais ou cresçam ainda mais, isso representa um novo nível de pressão para os tomadores de decisão de TI.

Portanto, é fundamental que eles não aumentem seu fardo, mas se concentrem em soluções flexíveis que já são certificadas e compatíveis dentro de seu ecossistema de saúde digital existente e possam garantir uma implantação suave e melhor aceitação com o mínimo de alterações nos fluxos de trabalho clínicos atuais.



75%

dos profissionais da saúde esperam que o uso da telessaúde cresça ou permaneça elevado no próximo ano



Conclusão

A telessaúde por vídeo se tornou comum durante a pandemia de COVID-19 e tudo indica que ela continuará no longo prazo em níveis muito mais elevados do que antes da pandemia. Isso se aplica a todo o mundo, independentemente das condições operacionais exclusivas da assistência médica em diferentes países, e é estimulado por pacientes que tiveram uma experiência muito positiva com a telessaúde e acreditam que a usarão muito mais no futuro.

Os profissionais da saúde compartilham esta mesma positividade, mas com algumas ressalvas prudentes em relação à sua capacidade de fornecer consultas por vídeo de alta qualidade, apesar do grande progresso que tem sido feito nos últimos anos. Eles estão bem cientes da importância da qualidade do vídeo que oferecem, mas a maioria ainda enfrenta problemas que os impedem de ter o melhor desempenho.

Para tomadores de decisão de TI que estão oferecendo suporte a uma equipe clínica, sabendo que a telessaúde só vai continuar a crescer de seus níveis já elevados, é preciso agir. Isso significa que agora é a hora de identificar e implantar soluções de saúde baseadas em vídeo que possam cumprir a promessa de uma experiência de telessaúde consistente e perfeita hoje e crescer com a indústria à medida que se expande nos próximos anos.

Sobre a pesquisa

Esta pesquisa foi realizada em julho de 2021 pela Escalent, em nome da Logitech, com 754 pacientes e 146 profissionais da saúde em todo o mundo. Ela foi conduzida na Web, com participantes selecionados de painéis de pesquisa globais e qualificados a participar se tivessem realizado ou participado de uma consulta de telessaúde por vídeo nos últimos 12 meses (entre outras perguntas de triagem). Os pacientes e profissionais da saúde foram divididos igualmente entre três regiões: América do Norte, EMEA (Europa, Oriente Médio e África) e Ásia-Pacífico, com participantes residentes da Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, China, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Índia, Malásia, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Singapura, África do Sul, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos. Os dados completos da pesquisa podem ser fornecidos mediante solicitação.



Sobre a Logitech

Na Logitech, acreditamos que os profissionais da saúde devem poder cultivar a confiança dos pacientes naturalmente, não importa o cenário ou sua localização. Nossa missão é ajudar as pessoas a criarem uma conexão real sem barreiras, sejam médicos discutindo suas opções com pacientes, profissionais da saúde trocando opiniões ou famílias se comunicando com entes queridos. Oferecemos uma experiência de telessaúde aprimorada, consistente, confiável e que estimula a adesão por parte de profissionais da saúde e pacientes. Isso resulta em um novo padrão de assistência virtual e cria o ecossistema médico do futuro.

Neste período de transformação da saúde digital, a Logitech ajuda a equipe de TI a superar desafios na implantação da telessaúde, como preço e inconsistência de experiência, fornecendo vídeo de nível empresarial de alta qualidade a uma faixa de preço escalável. Nossas soluções se integram de forma segura e impecável a todos os principais aplicativos de videoconferência, plataformas de telessaúde e fornecedores de equipamentos de assistência médica, o que possibilita uma conexão vital em tempo real entre profissionais da saúde e pacientes. Ajudamos os profissionais da saúde a repensar o que é possível no leito do paciente, na casa de um médico ou em qualquer outro lugar.

Para saber mais, acesse logitech.com/healthcare.

logitech® | for healthcare

Sobre a Escalent

A Escalent é uma importante empresa de consultoria em comportamento humano e análise, especializada em setores que passam por transtornos e transformações. Como catalisadores do progresso há mais de 40 anos, transformamos dados e insights em uma compreensão profunda do que move os seres humanos. Além disso, ajudamos outras empresas a transformar esses impulsionadores em ações que constroem marcas, aprimoram as experiências do cliente e inspiram a inovação do produto.

Este relatório de insights foi uma colaboração entre os departamentos de saúde e tecnologia da Escalent, cada um trazendo seu conhecimento e experiência exclusivos para o campo da telessaúde e da assistência virtual. O departamento de assistência médica consiste em profissionais dedicados com longa experiência em ciências da vida, atendimento de pacientes e fabricação de ferramentas de assistência médica. Eles são altamente especializados em ajudar organizações farmacêuticas e do sistema de saúde a resolver seus desafios de negócios, e levaram a Escalent a ser nomeada uma das principais organizações de pesquisa de mercado em 2020 pela American Medical Association. O departamento de tecnologia é formado por uma equipe de especialistas que trabalham em parceria com organizações globais de tecnologia e telecomunicações e se destacam no fornecimento de insights inovadores para as tecnologias de ponta do futuro.

Acesse escalent.co para ver como estamos ajudando a moldar as marcas que estão remodelando o mundo.

escalent